

CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI

ATA SESSÃO PLENÁRIA DE N° 06/2011

1 Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e onze (04-08-2011), quinta-feira, na Sala B
2 108, localizada no Campus I da Universidade Regional de Blumenau, sob a Presidência do
3 Dr. João Natel Pollonio Machado, reuniram-se os membros do Conselho Universitário -
4 CONSUNI, em atendimento ao Edital de Convocação nº 06/2011, de 02 de agosto de 2011.
5 Estiveram presentes os Conselheiros abaixo relacionados. Ausentes por motivo justificado
6 os Conselheiros Liliane Cristina Jarschel e Tarcísio Lins Arcoverde. Não compareceram os
7 Conselheiros Acauã Vitoria, Antonio Carlos Marchiori, Edson Francisco Brunsfeld, José
8 Rafael Corrêa e Maria Inês Keske. Verificada a existência de *quorum*, às quatorze horas e
9 oito minutos (14h08min), foi dado início aos trabalhos. O Senhor Presidente saudou os
10 presentes e iniciou a sessão com item 1 – Leitura de Expediente -, no entanto, não havia
11 expediente para leitura. Logo após, o Senhor Presidente colocou em votação a Ordem do
12 Dia, que foi aprovada na forma proposta. O Conselheiro Gabriel Filipe Theis levantou uma
13 questão de ordem, solicitando que o Parecer de Vista relativo ao Processo nº 013/2011
14 fosse relatado antes do dia 15 de agosto, data prevista para o encerramento da matrícula na
15 FURB. O Sr. Presidente informou que é possível efetuar a matrícula, uma vez que, no
16 requerimento, foi emitido o seguinte despacho: “*Determino a suspensão da exigibilidade*
17 *do crédito da FURB até análise derradeira pelo CONSUNI, viabilizando a matrícula da*
18 *interessada. Informe à DAF e encaminhar ao CONSUNI, para apreciação/deliberação*
19 *final*”. Ainda, o Sr. Presidente solicitou flexibilização, nesta sessão, com relação à aplicação
20 do §2º, Art. 17, do Regimento Interno do CONSUNI, sugerindo a permissão para a
21 inscrição da segunda fala com novas contribuições, sendo que esta fala ficaria para o final,
22 após o término dos inscritos da primeira. A proposta foi aprovada. Dando continuidade,
23 passou-se ao item 2 – Processo para discussão em plenário: 2.1 **Processo nº 016/2011** –
24 **Proposta orçamentária da FURB para o exercício financeiro de 2012. Relator Prof.**
25 **Pedro Paulo Hugo Wilhelm.** O relator, em seu parecer, manifestou-se nos seguintes
26 termos: 1) Referente à Proposta Orçamentária: favorável à aprovação da proposta
27 orçamentária para 2012 a ser enviada para a Secretaria de Orçamento e Gestão da Prefeitura

28 Municipal de Blumenau, conforme os Anexos A, B e C. 2) Referente à Execução
29 Orçamentária: recomenda as seguintes providências adicionais, ressalvas e eventuais
30 ajustes: a) Considerando o grau de incerteza em relação à execução das medidas de ajuste
31 do orçamento de 2011 no 2º semestre e principalmente, à aprovação e à execução das
32 medidas para viabilizar a redução de R\$10,9 milhões de reais nas despesas, conforme
33 especificado no capítulo IV e considerando ainda o baixo saldo de reservas, recomenda-se a
34 necessidade de estabelecer ações no sentido de acompanhar e vincular a execução das
35 dotações das despesas em relação às receitas efetivamente realizadas; b) Considerando que
36 a principal parcela dos ajustes propostos estão relacionados com a Folha de Pagamento é
37 imperativo considerar que o valor de R\$85.308.700,00, estabelecido na Tabela-11 do
38 capítulo IV deste parecer, é o limite do valor da folha de pagamento para 2012; c) A
39 elaboração do detalhamento orçamentário deverá ser iniciada para cada unidade
40 orçamentária, a partir de uma análise de receita e despesa fixa e variável de cada PCC, logo
41 após a aprovação deste parecer, com as eventuais adequações estabelecidas por este
42 Conselho. Adequações nas dotações são permitidas, desde que os valores globais da
43 proposta orçamentária não sejam alterados. Em discussão, manifestaram-se os seguintes
44 conselheiros: Túlio Vidor que se manifestou indignado com o ajuste proposto à folha de
45 pagamento, considera preocupante executar despesas com pessoal com o decréscimo do
46 valor da folha de pagamento. Lembrou que concursos devem ser realizados em
47 cumprimento ao Termo de Ajuste de Conduta firmado com o Ministério Público de Santa
48 Catarina. O relator esclareceu que ajustes terão que ser feitos no orçamento, pois se trata de
49 uma questão de responsabilidade, o orçamento na FURB está diretamente vinculado à
50 receita. O Prof. João Natel informou que os concursos estão em trâmite no CEPE e que
51 ações para redução de custos com vistas à adequação do orçamento de 2011 estão sendo
52 discutidas pela gestão, nas reuniões do Colegiado ampliado da Reitoria. O Conselheiro
53 Sérgio Luiz Pereira alegou que se sente desconfortável em votar o processo, pois não tem
54 clareza com relação à redução proposta na folha de pagamento. Questionou a terceirização
55 e alegou não existir uma política de redução. O relator esclareceu que o fundo de reserva
56 que consumia a defasagem dos 15% foi totalmente absorvido, sem que, ao longo dos
57 últimos anos, medidas fossem adotadas para diminuir o impacto desta defasagem.
58 Relativamente à terceirização, o Prof. Udo esclareceu que está se buscando a redução de
59 20% nos custos, conforme apresentado na reunião do dia 17 de março, na qual foram

60 sinalizadas ações de redução necessárias para viabilizar o índice de reajuste salarial. O
61 Conselheiro Arlindo Bernart trouxe informações que dizem respeito ao número total de
62 estudantes matriculados nas universidades brasileiras públicas e privadas. Em 2002 havia
63 180 mil alunos da Classe D no ensino superior. Sete anos depois, em 2009, eles eram quase
64 cinco vezes mais e somavam 887,4 mil. O dados fazem parte de um estudo do Instituto
65 Data Popular, publicado no Jornal “O Estado de São Paulo”, do dia 29 de novembro de
66 2010. O objetivo da apresentação serviu de reflexão, uma vez que a pesquisa mostrou que o
67 aumento do número de ingressantes fez com que diminuísse o valor das mensalidades, face
68 à concorrência. O Conselheiro Dagoberto Stein de Quadros manifestou-se preocupado com
69 o custo das atividades meio. Com relação à letra “c” do parecer, sugeriu detalhar a receita e
70 a despesa. O Conselheiro Nelson A. Garcia Santos mostrou-se indignado e discorda com o
71 aperto no orçamento relativo à folha de pagamento. Disse, ainda, que falta discutir formas
72 criativas de se aumentar a receita na FURB. O Prof. João Natel informou que o foco da
73 gestão são as ações voltadas às atividades meio. O Conselheiro Gabriel Filipe Theis
74 mostrou-se preocupado em aprovar a proposta por falta de clareza em função dos cortes
75 relacionados à folha de pagamento. O Conselheiro Antonio André Chivanga Barros
76 informou que quanto à receita, as ações da PROEN são pontuais, existe um esforço em
77 aumentar o número de alunos matriculados, tanto é que, estão sendo enviadas mensagens
78 convidando o acadêmico a fazer a sua matrícula. Informou, ainda, que até esta data, 9.740
79 alunos haviam se matriculado. O esforço porém não pode ser só da PROEN, todos precisam
80 abraçar e lutar por esta Universidade. O Conselheiro Cláudio Laurentino Guimarães, em
81 relação às ações para redução de custos que estão sendo discutidas no Colegiado ampliado
82 da Reitoria, afirmou que a legitimidade das decisões não é do colegiado ampliado, mas,
83 sim, do CONSUNI. Afirmou, ainda, que estamos em crise de identidade. Falta
84 comunicação e que as bases precisam ser ouvidas. Cortes em horas foram realizadas sem
85 prévia comunicação. Sugere que a Reitoria se reúna com diretores, chefes de departamento
86 e colegiado. O Prof. Natel esclareceu que existe uma agenda mensal de reuniões com os
87 diretores que poderá ser eventualmente ampliada para participação da administração
88 setorial. Por outro lado, entende que os cargos eletivos representam a categoria que os
89 elegeu, portanto, são os portadores das decisões tomadas em nível de colegiado e gestão. O
90 Conselheiro Ralf Marcos Ehmke também se mostrou preocupado, mas prefere aguardar a
91 direção que será tomada daqui para frente em termos de estratégias. O Conselheiro Luciano

92 Félix Florit lamenta que o lado mais vulnerável, as pessoas sempre são as mais afetadas. Na
93 segunda manifestação, o Conselheiro Sérgio Pereira: 1) sugeriu aumentar a receita ou
94 formas de incremento; 2) alegou que a política de recursos humanos não melhorou; 3)
95 sugeriu concentrar esforços na federalização da FURB. Já o Conselheiro Túlio Vidor
96 propôs definir as atribuições do Colegiado ampliado da Reitoria e do CONSUNI. Disse,
97 ainda, que é convidado a participar da reunião do colegiado ampliado, mas deixou de
98 participar, por entender que o foro de discussão é o CONSUNI. O Prof. João Natel em
99 resposta disse que considera falta de responsabilidade só apresentar críticas e não propor
100 alternativas de solução. Em votação, o Plenário deliberou, por maioria dos presentes (vinte
101 e seis votos a três), aprovar o parecer apresentado pelo Relator Conselheiro Dr. Pedro Paulo
102 Hugo Wilhelm, com declaração de voto dos Conselheiros Gabriel Filipe Theis, Sérgio Luiz
103 Pereira e Túlio Vidor. O conteúdo da declaração de voto do Conselheiro Sérgio Luiz
104 Pereira é a seguinte: *“Voto contra o orçamento de 2012 por vários motivos. A questão toda
105 é de método, tanto no aspecto técnico, como na questão política, administrativa e
106 econômica. Pelo lado técnico, apesar de serem orçados números mais reais de receita e a
107 introdução da “moeda” Crédito Financeiro (CF) como um melhor elemento de
108 metrificação e comparação, a metodologia principal de definição do orçamento é a mesma
109 de várias gestões. Novamente utiliza-se de apenas uma reunião para definir todo o
110 orçamento. Um assunto desta importância e complexidade, que baliza todas as ações da
111 Universidade por um ano inteiro, não pode ser discutido e votado em apenas uma reunião.
112 A justificativa da reitoria de que este assunto foi discutido no Colegiado Ampliado da
113 Reitoria não procede. O Colegiado Ampliado da Reitoria não substitui o CONSUNI, órgão
114 máximo da Universidade e responsável pela discussão e aprovação do orçamento. As
115 relações de força e poder do colegiado não são os mesmos do conselho. A quase totalidade
116 das pessoas do colegiado ampliado são ordenadores de despesa da sua unidade, não de
117 toda a Universidade, e vários conselheiros só tem acesso ao orçamento apenas na reunião
118 do conselho. As reuniões do colegiado ampliado não são deliberativas, são informativas,
119 nem todos os segmentos do conselho participam e a sua representação em quase sua
120 totalidade é a extensão da própria gestão da Universidade. Além disso, os números
121 apresentados são gerais e não detalhados. Fica muito difícil o conselheiro conseguir
122 apresentar algum tipo de alteração no orçamento sem nenhum tipo de detalhamento. Por
123 exemplo, são mostrados gastos com pessoa jurídica, mas não o detalhamento da rubrica.*

124 *Pelo lado político, administrativo e econômico, novamente a folha de pagamento será*
125 *arrochada para adequar os gastos da Universidade à receita. Mas também novamente não*
126 *se discute aumento de receita ou formas de incremento. Esse círculo vicioso de diminuição*
127 *de receita e obrigação de diminuição de despesa já está sendo feito a vários anos sem*
128 *resultados. Diminui-se receita, despesa, número de professores e funcionários, mas*
129 *continua-se a perder alunos. Em relação à folha de pagamento, reajusta-se o salário em*
130 *índices menores do que os aferidos da inflação, acarretando perda salarial já histórica.*
131 *Diminui-se direitos dos planos de carreira, condições de trabalho e afins, o que fatalmente*
132 *resulta em perda de servidores, notadamente a alguns anos com os funcionários, e*
133 *recentemente com os professores ano passado, fato impactado na estagnação do valor da*
134 *folha de pagamento entre 2009 e 2010, acarretando perda de qualidade. Em relação as*
135 *condições de trabalho, o sucateamento de equipamentos e instalações da Universidade,*
136 *tanto para os alunos como para os servidores, ajudam a queda da qualidade tanto de*
137 *Ensino, Pesquisa e Extensão. Ou seja, a perda de qualidade dos “serviços” da*
138 *Universidade resultante da perda de receita, de manutenção, de qualificação e de*
139 *servidores está de fato, não suposição, não estagnando o decréscimo de alunos. Não*
140 *ignora-se o aumento de instituições e diminuições dos valores praticados de mensalidades*
141 *da região. Mas como podemos justificar o valor da mensalidade da FURB se perdemos*
142 *ano após ano a qualidade que nos diferencia? Aonde vamos chegar? No fechamento da*
143 *Universidade? Não adianta, como dizem alguns, de perdermos o status de Universidade.*
144 *Sermos “iguais” as concorrentes. Se for assim teremos que praticar valores inferiores de*
145 *mensalidade em relação às concorrentes. Deve-se discutir o incremento de receita e não*
146 *somente a diminuição de despesa. Deve-se, ainda mais pelo atual momento, concentrarmos*
147 *todos os esforços na federalização da Universidade. Ou senão, ou se discute*
148 *“verdadeiramente”, de coração aberto, principalmente com condições iguais, com*
149 *abertura de todas as rubricas e com tempo hábil para que isso ocorra, ou estaremos*
150 *apenas adiando o destino que estamos fatalmente a nos esperar”. O conteúdo da*
151 *declaração de voto dos Conselheiros Gabriel Filipe Theis e Túlio Vidor Sant’Ana foi*
152 *solicitado diversas vezes pela secretaria, mas não foi entregue até o fechamento da ata –*
153 **Parecer nº 019/2011.** *Em vista do adiantado da hora, a análise do item 2.2 da Ordem do*
154 *Dia ficou prejudicada, sendo postergada para a próxima sessão plenária. No item 3 –*
155 *Comunicações -, nada foi apresentado. Às dezesseis horas e cinquenta minutos (16h50min),*

156 o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão Plenária, agradecendo a presença de todos. E
157 para constar, foi lavrada esta ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por
158 todos os presentes. Blumenau, 04 de agosto de 2011.

Prof. Dr.	JOÃO NATEL POLLONIO MACHADO <i>(PRESIDENTE) Reitor</i>
Prof ^a .	GRISELDES FREDEL BOOS <i>Vice-Reitora</i>
Prof.	ALEXANDRE COHN DA SILVEIRA <i>Representante Docente da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante</i>
Prof. Dr.	ANTÔNIO ANDRÉ CHIVANGA BARROS <i>Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante</i>
Prof.	ANTÔNIO DELLAGIUSTINA <i>Docente indicado pelo Reitor</i>
Prof.	ARLINDO BERNART <i>Representante dos Servidores Inativos</i>
Prof ^a . Dr ^a .	CATARINA DE FÁTIMA GEWEHR <i>Docente indicado pelo Reitor</i>
Prof. Dr.	CLAUDIO LAURENTINO GUIMARÃES <i>Diretor do Centro de Ciências da Saúde</i>
Prof. Dr.	CLOVIS REIS <i>Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação</i>
Prof. Dr.	DAGOBERTO STEIN DE QUADROS <i>Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas</i>
Sr.	GABRIEL FILIPE THEIS <i>Representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau</i>
Prof. Dr.	GERALDO MORETTO <i>Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais</i>
Prof ^a . Dr ^a .	GICELE MARIA CERVI <i>Representante Docente do Centro de Ciências da Educação</i>
Acad.	JEFFERSON THIAGO SCHWERZ <i>Representante do DCE</i>
Prof.	JORGE FREIRE LEAL <i>Docente indicado pelo Reitor</i>
Sr.	JOSÉ RAFAEL CORRÊA <i>Representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI</i>
Prof ^a .	KÁTIA RAGNINI SCHERER <i>Representante Docente do Centro de Ciências Jurídicas</i>
Prof. Dr.	LUCIANO FÉLIX FLORIT <i>Representante dos Servidores Docentes – suplente</i>

Prof. Dr.	MARCOS RIVAIL DA SILVA <i>Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão</i>
Profª. Drª.	MARIA JOSÉ C. DE S. DOMINGUES <i>Diretora do Centro de Ciências Sociais</i>
Profª.	MARILENE DE LIMA K. SCHRAMM <i>Diretora do Centro de Ciências da Educação</i>
Prof.	NELSON AFONSO GARCIA SANTOS <i>Representante Docente do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação</i>
Prof. Dr.	NELSON HEIN <i>Representante Docente do Centro de Ciências Exatas e Naturais</i>
Prof.	PAULO ROBERTO BRANDT <i>Representante Docente do Centro de Ciências Tecnológicas</i>
Prof. Dr.	PEDRO PAULO HUGO WHILHELM <i>Docente indicado pelo Reitor</i>
Prof.	RALF MARCOS EHMKE <i>Representante Docente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas</i>
Acad.	RENAN ATILIO BERTOLDO <i>Representante do DCE</i>
Sr.	SÉRGIO LUIZ PEREIRA <i>Representante dos Servidores Técnico- Administrativos</i>
Prof.	SÉRGIO STRINGARI <i>Representante dos Servidores Docentes</i>
Profª. Drª	SIMONE WAGNER RIOS LARGURA <i>Docente indicado pelo Reitor</i>
Sr.	TULIO SANT´ANA VIDOR <i>Representante dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPES</i>
Prof.	UDO SCHROEDER <i>Pró-Reitor de Administração</i>
Prof.	VÍCTOR CÉSAR DA SILVA NUNES <i>Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante</i>
Sra.	MARA BUTZKE HINKELDEY <i>Responsável pela Secretaria de Expediente e Documentação</i>
Sra.	MARCIA REJANE FERREIRA LACERDA <i>Secretaria de Expediente e Documentação</i>